

Newsletter nº 61 de 31 de Dezembro de 2009

Esta é a última newsletter de 2009. A todos os subscritores e participantes no projecto Gripenet, desejamos um óptimo 2010.

Natal com diminuição de procura nos serviços de saúde

De acordo com o comunicado de 30 de Dezembro do Ministério da Saúde (MS), na semana de 21 a 27 de Dezembro, “foram observados nos serviços de saúde 6.419 doentes com sintomas de gripe, independentemente da confirmação laboratorial dos vírus em causa. Neste quadro, registou-se uma diminuição no que se refere ao número de casos novos, mantendo-se a tendência de maior incidência em indivíduos menores de 30 anos. Em resultado desta situação a procura de serviços de saúde diminuiu de forma regular durante todos os dias da semana.”

Ainda de acordo com o MS, “na semana em análise, estiveram internados 58 doentes, dos quais 20 em Unidades de Cuidados Intensivos. No mesmo período, registaram-se 7 óbitos, sendo 69 o total acumulado de óbitos.”



Epidemia activa no Centro e Leste europeus

De acordo com o ponto de situação feito ontem pela Organização Mundial de Saúde, no continente europeu, é na Europa Central e de Leste que se registam as áreas de maior actividade gripal – sobretudo na Geórgia, Montenegro e Ucrânia.

Também nestas regiões assinalavam-se índices elevados de doenças respiratórias agudas, em concorrência com as infecções por *Influenza* – situações persistentes em países como a Grécia, Polónia, Bulgária, Sérvia, Ucrânia e Urais (Federação Russa). Os dados reportam-se a 27 de Dezembro.

A Organização revela também que, apesar dos poucos dados disponíveis, parece estar a registar-se uma transmissão de vírus da gripe de elevada intensidade no Norte de África ao longo do Mediterrâneo (Tunísia, Argélia, Egipto).

O comunicado da OMS, onde se refere a situação no resto do mundo, pode se consultado em: http://www.who.int/csr/don/2009_12_30/en/index.html



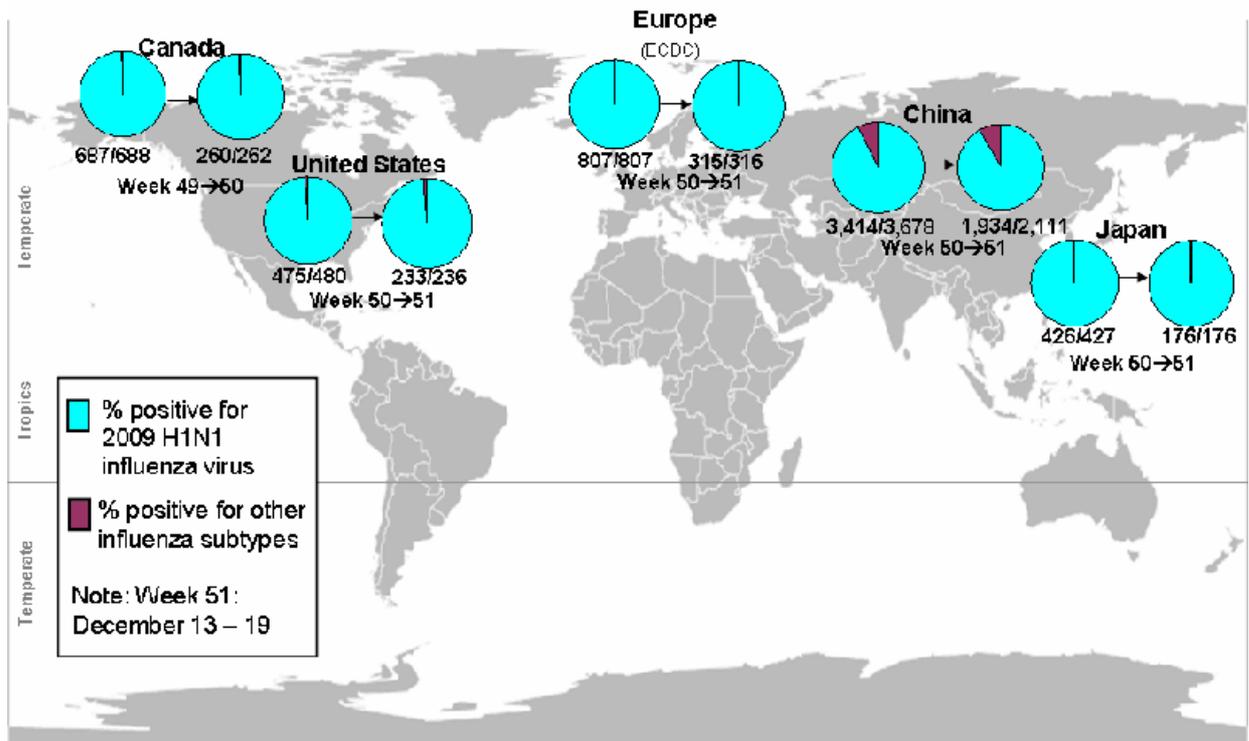
A Geórgia, junto ao Mar Negro, regista índices elevados de gripe.

H1N1, o dominante

Os Centers for Disease Control and Prevention (CDC), actualizaram o mapa da co-circulação, no hemisfério Norte, dos dois subtipos correntes de *Influenza A*: o pandémico A(H1N1) e o sazonal A(H3N2). Os dados forma recolhidos pelas agências oficiais nos EUA, Canadá, Europa, China e Japão, no final de Dezembro.

Estes dados mostram como o pandémico A(H1N1) continua a ser, claramente, a estirpe predominante ao longo de todo o hemisfério Norte. A maior proporção de vírus sazonais A(H3N2) foi observada na China.

Os CDC referem que pouco se sabe sobre o nível de circulação destes vírus em muitos países, especialmente nos trópicos, pelo que o retrato global ainda é incompleto.



Do twitter Gripenet:



Apesar dos recuos, OMS alerta para terceira vaga de gripe A e eventual cruzamento com vírus da gripe aviária H5N1 <http://bit.ly/4Rvjtb>

Margaret Chan (directora OMS): mais um ano sem baixar a guarda, mesmo que a pandemia seja de média severidade: <http://bit.ly/5Eemz3>

"Letárgico, tossia, não comia..." Sintomas do primeiro caso confirmado de gripe A num cão. EUA (da imprensa). <http://bit.ly/7Rqeql>

Um em cada quatro franceses já terá contraído gripe A. <http://bit.ly/6iU1D7>

Um elevado nº de casos assintomáticos põe em causa necessidade/eficácia da vacinação em massa (muitos dos vacinados já teriam imunidade) [3:59 PM Dec 28th](http://bit.ly/3:59 PM Dec 28th)

Equipa francesa estima que 80% dos casos de gripe A(H1N1) passam despercebidos. <http://bit.ly/66SUSD>